



Ata da 47ª (quadragésima sétima) Sessão Ordinária do 1º (Primeiro) Período Legislativo Ordinário, da 19ª (décima nona) Legislatura da Câmara Municipal de Itapemirim Estado do Espírito Santo, realizada no dia 27 de fevereiro de 2018, na sede do Legislativo, situado na Rua: Adiles André, s/n, Serramar, Itapemirim-ES, sob a Presidência do Vereador Fábio dos Santos Pereira, Vice-presidente Waldemir Pereira Gama e Secretariado pelo Vereador Mariel Delfino Amaro. À hora regimental, foi registrada a presença dos seguintes vereadores: Antônio Carlos da Silva Leite, Vanderlei Louzada Bianchi, Joceir Cabral de Melo, Rogerio da Silva Rocha, João Bechara Netto, Vagner Santos Negrine, Lenildo Henriques e ainda a presença do Procurador Geral do Legislativo Doutor João Luiz Rocha da Silva. A sessão teve início com a leitura da Bíblia e após, a leitura do MATERIAL DE EXPEDIENTE: Projeto de Lei Complementar Nº 08/2018. Autor: Executivo Municipal. Ementa: Dispõe sobre revisão salarial dos servidores públicos do município de Itapemirim para o exercício de 2018 e dá outras providências. Após, o pedido de urgência especial do projeto entrou em votação única, sendo aprovado pela maioria. Projeto de Lei Nº 07/2018. Autor: Executivo Municipal. Ementa: Dispõe sobre a organização do Sistema Municipal de Defesa do Consumidor - SMDC - regulamenta a Coordenadoria Municipal de Defesa do Consumidor - Procon, o Conselho Municipal de Defesa do Consumidor - Condecon, e institui o Fundo municipal de Proteção e Defesa do Consumidor - FMPDC, e dá outras providências. Projeto de Lei Nº 08/2018. Autor: Executivo Municipal. Ementa: Dispõe sobre a instituição do programa "Praia de Todos" que cria sistema de acessibilidade às praias aos portadores de necessidades especiais no município de Itapemirim, e dá outras providências. Projeto de Lei Nº 09/2018. Autor: Executivo Municipal. Ementa: Dispõe sobre alteração de dispositivo da Lei 3.068, de 20 de fevereiro de 2018. Dispõe sobre revisão salarial dos servidores públicos do município de Itapemirim para o exercício de 2018 e dá outras providências. Após, o pedido de urgência especial do projeto entrou em votação única, sendo aprovado pela maioria. Projeto de Lei Nº 10/2018. Autor: Executivo Municipal. Ementa: Institui o Programa de Assistência Social à Pessoa com Transtorno do Espectro Autista. Projeto de Lei Nº 11/2018. Autor: Vereador Vanderlei Louzada Bianchi. Ementa: Dá denominação de logradouro público, terminal pesqueiro "Manoel de Souza Viana", em Itaipava, neste município. Indicação Nº 05/2018. Autor: Vereador Paulo Sérgio de Toledo Costa. Ementa: Drenagem e pavimentação asfaltamento e implantação de pontos de ônibus na localidade de Duas Barras neste município. Indicação Nº 13/2018. Autor: Vereador Vagner Santos Negrine. Ementa: Pavimentação asfáltica no assentamento Nova Safra, incluindo as agrovilas, neste município. Indicação Nº 14/2018. Autor: Vereador Waldemir Pereira Gama. Ementa: Reforma construtiva da praça pública e do campo de areia, situados próximos a Creche Municipal, no bairro Rosa Meirelles, neste município. Indicação Nº 15/2018. Autor: Vereador Lenildo Henriques. Ementa: Pavimentação asfáltica com implantação de canaletas e meio-fio na estrada que liga Brejo Grande do Norte a Santa Cruz, neste município. Indicação Nº 16/2018. Autor: Vereador Presidente Fábio dos Santos Pereira. Ementa: Implantação de uma "farmácia popular" na localidade do Gomes, distrito de Itaipava, neste município. Indicação Nº 17/2018. Autor: Vereador Joceir Cabral de Melo. Ementa: Pavimentação asfáltica da estrada vicinal que se inicia ao lado do campo de futebol até a Escola Agrícola de Garrafão, neste município. Moção Nº 02/2018. Autor: Vereador Presidente Fábio dos Santos Pereira. Ementa: Moção



de aplausos aos guarda-vidas do município de Itapemirim. **Ofício Externo Nº 19/2018. Autor: SAAE. Ementa:** Solicita audiência para apresentação do projeto para regulamentação dos serviços públicos e estudo de revisão tarifária por empresa especializada. **Ofício Externo Nº 30/2018. Autor: Monique Nogueira Sales Santos. Ementa:** Of.nº 07/2018 – SAGESP/PMI – Resposta ao Ofício GP/FSP nº 014/2018. (Fora da palta). Após o presidente parabenizou os Guarda-Vidas, parabenizou o Cabo Barreto, e afirmou que eles são os guerreiros do mar, em seguida, foi feita uma moção de aplausos em homenagem aos guarda-vidas. Após, passou para o **PEQUENO EXPEDIENTE: Vereador João Bechara Neto:** Cumprimentou a todos, salutou o presidente pela moção de aplausos à classe dos guarda-vidas, afirmou que, como membro do conselho de segurança pública de Itapemirim, ouviu o capitão do Corpo de Bombeiros de Cachoeiro afirmar que Itapemirim tem o melhor salva-mar do sul do estado. Disse que a equipe é qualificada, preparada e merece os aplausos e reconhecimento do poder legislativo. **Vereador Joceir Cabral de Melo.** Cumprimentou a todos, parabenizou os guarda-vidas pelo trabalho. O vereador fez uma reclamação sobre a implementação da Escola Viva na escola Washigton Pinheiro Meirelles, devido alguns alunos não terem como se descolcar de suas casas até a sede do município onde fica localizada a instituição de ensino, ressaltou a relutância dos vereadores em relação a implementação da Escola Viva, e solicitou uma reunião com as pessoas responsáveis pela escola afim de sanar todos os problemas da implantação do projeto. **Vereador Waldemir Pereira Gama.** Cumprimentou a todos. Fez coro a fala do vereador João Bechara Netto, ressaltando na necessidade de reconhecimento e divulgação por parte da Secretaria de Turismo do trabalho dos guarda-vidas, que segundo ele, é excelente e deixa os turistas com um sentimento de segurança. O vereador fez coro a fala do vereador Joceir Cabral sobre a implementação da Escola Viva, ele comentou que está havendo muita reclamação dos alunos a respeito do transporte público, e que foi citado pela surpreendente do estado que teriam apoio do governador do estado em relação ao transporte público, e que isso não está sendo cumprido. Segundo o vereador, é uma vergonha a implementação da escola viva com 70% de rejeição dos alunos, ressaltou que existem alunos que estão desistindo de estudar, perdendo estágios e sem condições financeiras de pagar o seu transporte, segundo ele, educação e transporte são direitos do estudante. Pediu a união dos vereadores, para que o problema seja resolvido. **Vereador Rogério da Silva Rocha.** Cumprimentou a todos, congratulou os guarda-vidas, parabenizou o presidente pela moção de aplausos e disse que a classe é merecedora. O vereador recitou versos da canção "Não Recuarei", de autoria da banda evangélica Trazendo a Arca. Comentou que não está sozinho na sua guerra, pois tem um Deus que luta por ele. O vereador relatou não entender o medo que, segundo ele, a responsável pelo RH da prefeitura e a responsável pela Farmácia Popular tem, já que elas precisam apenas responder algumas perguntas. O vereador solicitou que fosse convocada a responsável pelo RH da prefeitura e a responsável pela Farmácia Popular. Mostrou uma capa do jornal "Aqui Notícias.com" com a manchete "Show de Gastos em Itapemirim", comentou que não pode cruzar os braços vendo Itapemirim nas páginas de jornais por gastos de R\$ 3.500.000 (três milhões e quinhentos mil reais) em shows, que segundo ele, são gastos indevidos, ressaltou que é uma vergonha para os vereadores, os altos gastos com shows e a falta de investimento na saúde pública, onde nas suas palavras, "exames saem na surdina". Em seguida o Vereador Rogério deu a palavra ao Vereador Waldemir: Pediu que fosse



votado em plenário o pedido de convocação feita pelo vereador Rogério, de forma que se aprovado, o pedido seria feito em nome da Câmara como um todo. O pedido de convocação entrou em votação única, sendo aprovado à unanimidade. O Vereador Rogério voltou a comentar o que, segundo ele, é um absurdo, os gastos em shows. Questionou a necessidade de gastos com shows e afirmou que este dinheiro seria melhor gasto em remédios, sendo esta situação um absurdo. Afirmou que não ficará de braços cruzados enquanto o dinheiro do município, nas suas palavras, "sai pelo ladrão e vai para o ladrão". Ressaltou que a casa não pode ser omissa e que foram eleitos para dar uma resposta ao povo e que enquanto for vereador dará essa resposta ao povo. **Vereador Vanderlei Louzada Bianchi:** Dispensou a fala. **Vereador Presidente Fábio dos Santos Pereira:** Parabenizou mais uma vez os guarda-vidas e solicitou ao prefeito que elaborasse um projeto de lei para que as contratações não fossem só no período do verão e sim em todas estações, pois segundo ele, há necessidade dos serviços dos salva vidas o ano todo. Comentou sobre a escola viva que foi implantada na escola Washington Pinheiro Meirelles, disse que tem sido procurado pelos alunos que optaram em estudar em outras escolas e que as reclamações são a respeito do transporte escolar, que os alunos não têm condições financeira de custear o traslado. Ressaltou também que a escola viva foi, em suas palavras, "enfiada de goela dentro" e que gostaria que o prefeito tomasse providencias junto com a secretaria de educação, afirmou que o povo pode contar com a casa de leis e que se preciso, os vereadores irão até o governador, pedir que este cumpra as suas promessas. **GRANDE EXPEDIENTE: Vereador João Bechara Netto.** O vereador iniciou sua fala saudando a todos. Ressaltou a fala do colega vereador Joceir Cabral de Melo, onde ele abordou a dificuldade que os estudantes da rede estadual de ensino vêm sofrendo, comentou que houve uma reunião com a superintendência de Cachoeiro de Itapemirim que fora realizada na Câmara Municipal de Itapemirim, relatou que não obtiveram resposta e que o clamor da população era que não implantassem a escola viva, agindo segundo o vereador, como nos tempos da ditadura milita, o vereador comentou que os mandatos anteriores do atual governador foram brilhantes, mas deixou a desejar nesse e que por ventura da má gestão atual, sua carreira política acaba de ser sepultada, frisando os principais pontos em que o governo estadual deixou a desejar, a segurança pública, os profissionais da educação e por último os alunos da rede estadual. Afirmou que o governador não o representa e que ele não tem o seu voto. Valorizou o cidadão que mantém um "diálogo na horizontal", mostrou extrema tristeza ao perceber que durante a campanha política o governador mostrou-se de uma forma totalmente diferente da apresentada recentemente, ou seja, pós período eleitoral, segundo ele, o governador raramente recebe algum vereador ou liderança política em seu gabinete, salvo aqueles fazem parte da "patotinha", termo adotado pelo nobre vereador ao se referir a lideranças políticas aliadas a base do governo, ainda falou que a situação chegou a um ponto em que já estava fora da alçada dele e dos demais vereadores, e tentariam reverter o quadro, mas acha que dificilmente conseguiriam, falou ainda da presença do Governado na comunidade de Graúna, onde o governador falou que seria opcional a escolha de estudar no Washington Pinheiro Meirelles, discorreu as consequências dessa "escolha opcional", assim dita pelo Governado Paulo Hartung, essa escolha gerou um custo para o aluno que tem que gastar com o seu traslado até a escola mais próxima. Essa inviabilidade gerada pela implementação da escola viva no Washington Pinheiro Meirelles está, segundo ele, desestimulando o aluno, que além



de estudar complementa a renda familiar com o estágio ofertado pela Prefeitura Municipal, além dessa complementação o aluno ainda pode observar e aprender como funciona o mercado de trabalho no setor público e que essa oportunidade está sendo tirada do aluno por parte do governo do estado. O vereador demonstrou bastante descontentamento com a superintendência de educação e com o governo estadual pela falta de diálogo. E disse ainda que 2018 é o ano da mudança, que deveríamos ter um governante que olhe para baixo, olhe para o pequeno, olhe para o sofredor, e que valorize o vereador que acompanha o dia-dia das comunidades, que seja humilde na sua essência, na criação e no caráter. O vereador repudiou um governo que não deu ouvido a eles vereadores, falou dos ofícios e documentos encaminhados ao governo, além de um abaixo assinado com mais de 100 assinaturas de alunos sem transporte escolar, transporte no qual deve ser ofertado pelo governo estadual. Expressou profunda tristeza com a maneira de agir do atual governo estadual, fez menção ao período de 1964, período esse que foi denominado como "ditadura militar" e que em 1986 a democracia derrubou o regime militarista, o vereador ainda complementa sua fala ao dizer que em pleno estado democrático de direito a educação esteja sendo tratada de forma autoritária e promiscua. Ainda pediu para que fosse registrada a sua fala com relação a geração de empregos, fato abordado pelo vereador devido ao município ter ficado para trás na geração de empregos, usou o porto construído no município de Presidente Kennedy como comparativo, e evidenciou a estagnação do município em relação ao município vizinho e ressaltou que o porto de Presidente Kennedy teve o início das obras de forma tardia e que a questão política atrapalhou demasiadamente a progressão do município. Agradeceu a todos e encerrou a fala. **Vereador Waldemir Pereira Gama.** O vereador inicia a sua fala cumprimentando a todos e deixou claro que queria dar uma resposta e defender o trabalho da casa legislativa. Lamentou a postura e a conduta do executivo municipal, lamento esse que vem da resma política, o meio encontrado pela casa legislativa para conter essa animosidade foi o diálogo para que não haja forças externas atrapalhando o município de Itapemirim. Comentou o seguinte o vereador Waldemir Pereira Gama: "As ações do executivo municipal senhor presidente, ultimamente tem sido infantil e se portado de forma imoral e uma conduta que a gente lamenta, que não contribui com nada para o progresso do município de Itapemirim". O vereador disse que a boa relação se faz com respeito, dignidade e a verdade. O vereador citou um pronunciamento feito na tribuna da câmara pelo seu colega vereador Rogerio da Silva Rocha, pronunciamento esse que foi bem repercutido nas mídias sociais com mais de 3 mil visualizações. O vereador Waldemir Pereira Gama ressalta que a fala do colega de certa forma é a fala de muitos munícipes, e que foi bem vista pelos demais parlamentares. O objetivo do pronunciamento não foi denegrir a imagem de ninguém nem falar mal da atual administração comentou o vereador, e que a maioria da mídia é tendenciosa "umas se calam, outras se vendem a gente sabe como funciona". O vereador comenta a fala de um radialista que se mostrou um tanto quanto preocupado quanto aos vereadores criticarem o prefeito, disse ainda que as vezes são divulgadas notícias precipitadas por parte da mídia e que a casa legislativa usa o diálogo para esclarecer ou sanar qualquer problema. O vereador falou ainda de um contrato que o executivo municipal tem com a radio (88 FM), contrato esse que passa da casa do meio milhão, e que o executivo tem se preocupado somente em receber aplausos e "pagar" por esses aplausos, afirma o vereador Waldemir Pereira Gama. O vereador pronunciante ainda ressalta que após o pronunciamento do seu colega vereador



Rogério da Silva Rocha na sessão passada o executivo deu publicidade a uma ordem de serviço na localidade onde mora o vereador Rogério, e que o excelentíssimo prefeito Thiago Peçanha Lopes infelizmente mais uma vez demonstrou sua sede por aplausos de querer bajulação e que mostra sua característica de mentiroso. O vereador ainda disse torcer para que ele mude essa característica e que isso é o desejo também desta casa de leis, que com isso perde-se tempo em resolver problemas das comunidades, são inúmeras indicações de vereadores que antecederam a eles e os que estão em pleno exercício de seus mandatos, cada vereador sabe os anseios de suas comunidades. Ainda falou que o intuito do prefeito foi desmerecer o seu colega usando de mentiras e falou que em campo acima não tinha vereador. O vereador falou estar triste devido a tais atitudes tomadas pelo prefeito em exercício e que isso nada contribui para o progresso de Itapemirim, serve apenas para desmerecer o parlamentar, o vereador ainda disse que ele e os demais colegas estão sendo atacados e que se atacados forem devem continuar fazendo seus papéis. O vereador alegou não compactuar com mentiras e que o executivo vem querendo "comprar" a opinião pública, com dinheiro estranho, e que propinas já foram oferecidas a esta casa de leis para vereadores se manifestarem a desejo do prefeito em exercício. Lamentou a manchete do jornal Aqui Notícias, que segundo ele, vai na contramão do que realmente acontece, já que a lei que a prefeitura usa como respaldo para as denúncias do jornal, foi vetada pelo próprio prefeito. Parabenizou o Vereador Rogério e agradeceu a todos. **Vereador Rogério da Silva Rocha:** Expos um áudio que em que o Prefeito Dr. Thiago afirma que o vereador Rogério nunca pediu na prefeitura nada de interesse do povo de Itapemirim. Afirmou que o prefeito se trata de um "menino mimado" e mostrou uma indicação de 2017 onde ele pede ao prefeito que fosse trocado o encanamento da rua que o prefeito pretendia asfaltar. Afirmou que o prefeito tem vários adjetivos, entre eles: "sem palavra", "mentiroso" e "pilantra". Comentou que não senta na mesa do prefeito pois, já faz seu trabalho fazendo indicações, e afirmou que não sentará na prefeitura para satisfazer os desejos do prefeito. Comentou a efemeridade dos cargos tanto de vereador quanto de prefeito, ressaltou que o Dr. Thiago ocupa um cargo interino de prefeito, desta forma, não sabendo até quando ocupará este cargo. Expos o desejo de pessoas que, segundo ele, estão do lado do prefeito, mas não aguentam mais a sua arrogância e começaram a apoiar o próprio vereador. Afirmou que os atos do prefeito são feitos por "covardia" e mostrou uma gravação de uma ligação feita a ele, segundo o vereador, pelo irmão do prefeito, onde este o chama para ter uma conversa sadia. O vereador afirmou que não vai ser comprado e pediu respeito com o povo de Itapemirim. Afirmou também que o prefeito tem, em suas palavras, um "sorriso de lagarto" e está com a "frauda cheia". Pediu que o Dr. Thiago tenha uma postura de prefeito e tente se reerguer. Comentou que não quer o apoio eleitoral do prefeito e que o município tem uma má reputação quanto a luta contra a corrupção, segundo ele, quem não faz parte do jogo político é morto. Finalizou afirmando que lutará pelo povo. **Vereador Vanderlei Louzada Bianchi:** Cumprimentou a todos e fez coro a fala do vereador Rogério. Afirmou que foi procurado por um indivíduo para que o este filme a câmara e denuncie vereadores que praticam Rachid, afirmou que não fez pois se soubesse de um caso destes, falaria diretamente com o indivíduo que o faz. Pediu que, caso exista Rachid na câmara, pare. Afirmou que compreende a fala do vereador Rogério e pediu a união da casa junto a prefeitura, para o bem do povo. Agradeceu a todos. **Vereador Presidente Fábio dos Santos Pereira:** Comentou que toda as discussões da casa



são feitas para o bem do município e que todos os vereadores lutam muito para isso. O vereador Rogério pediu a palavra para que estivesse claro o seu desejo de união dos vereadores. Após passou para o **MATERIAL DA ORDEM DO DIA: Projeto de Lei Complementar Nº 5/2018. Autor: Executivo Municipal. Ementa:** Dispõe sobre a abertura de crédito adicional especial ao orçamento vigente do município. O material foi lido e dado publicidade na 45ª sessão ordinária do dia 15 de fevereiro de 2018, após análises das comissões COLEJUR e COFINOR e o jurídico legislativo opinaram com parecer favorável. Após o projeto entrou em primeira discussão e primeira votação, aprovado pela maioria com exceção do vereador Paulo Sergio que estava ausente. **Projeto de Lei Complementar Nº 7/2018. Autor: Executivo Municipal. Ementa:** Dispõe sobre a revogação dos Artigos 25, 26 e 27 da Lei Complementar 209, de 16 de fevereiro de 2018. O material foi lido e dado publicidade na 45ª sessão ordinária do dia 15 de fevereiro de 2018. Após análises das comissões COLEJUR e COFINOR e o jurídico legislativo opinaram com parecer favorável. Após o vereador Vanderlei pediu vista do projeto. O pedido de vista foi colocado apreciação e votação, sendo assim aprovado pela maioria com exceção do vereador Paulo Sergio que estava ausente. **Projeto de lei Nº 6/2018. Autor: Joiceir Cabral de Melo. Ementa:** Dá denominação de rua "Felipe Manoel felismino", em garrafão, neste município. O material foi lido e dado publicidade na 46ª sessão ordinária de 20 de fevereiro 2018. Após análises das comissões COLEJUR e COFINOR e o jurídico legislativo opinaram com parecer favorável. O projeto foi colocado em primeira discussão votação. Aprovado pela maioria, com exceção do vereador Paulo Sérgio que esteve ausente. **Projeto de Lei Complementar Nº 8/2018. Autor: Executivo Municipal. Ementa:** Dispõe sobre revisão salarial dos servidores públicos do município de Itapemirim para o exercício de 2018 e dá outras providências. O material foi lido e dado publicidade na 47ª sessão ordinária do dia 27 de fevereiro de 2018. Após análises das comissões COLEJUR e COFINOR e o jurídico legislativo opinaram com parecer favorável. Após o projeto entrou em discussão única. Vereador João Bechara Netto. Ele comentou que o projeto de lei complementar nº 8/2018 é um projeto justo e que prever na legislação e que o servidor ficou prejudicado por que orçamento estava comprometido, e que o servidor só teve direito a revisão salarial a partir do mês de agosto do ano passado, mais esse ano foi deferente o orçamento foi aprovado e foi concedido aos servidores o retroativo que começou a partir de 1ª de janeiro. Ele enunciou que o reajusto é pequeno mais é o que tem, e que foi aprovado pelo IBGE, e que será aprovado. Vereador Rogério. O vereador fez coro a fala do vereador João Bechara, e ressaltou que o servidor ficou no prejuízo por outros retroativos que ficaram esquecidos. Após o projeto foi colocado em votação única. Aprovado pela maioria com exceção do vereador Paulo Sérgio que esteve ausente. **Projeto de Lei Nº 9/2018. Autor: Executivo Municipal. Ementa:** Dispõe sobre alteração de dispositivo da lei 3.068, de 20 de fevereiro de 2018. O material foi lido e dado publicidade na 47ª sessão ordinária do dia 27 de fevereiro de 2018. Após análises das comissões COLEJUR e COFINOR e o jurídico legislativo, opinaram com parecer favorável. Após o projeto entrou em discussão única. Vereador João Bechara. O vereador ressaltou que todo convênio tem que ter uma clausula que prever rescisão entre as partes. Ele citou que o projeto de lei nº 9/2018, é um projeto lustroso mais que passou despercebido pelo executivo a ausência do parágrafo único, prevendo a rescisão com comunicação prévia de noventa dias. Por que se o convênio não prever a rescisão, o hospital evangélico pode prestar um serviço de mal qualidade a população e nada poderá ser feito. Ele sugeriu



que fosse aprovado o parágrafo único para que fizesse parte dos cinco milhões e meio do repasse. Vereador Waldemir. Ressaltou que a cláusula de alteração prevendo a extinção do convênio o deixou muito preocupado é que no texto fala que o convênio poderá ser extinguido em qualquer tempo por vontade de ambas as partes e não fala pelo não cumprimento, disse ainda que além do convenio existe o contrato e que nesse contrato poderia está escrito os deveres e atividades que deverão ser prestadas, o vereador tornou a falar que o convenio poderia ser desfeito por ambas as partes quando uma delas tiver vontade, e essa vontade na maioria das vezes tem como fundamentação a questão política e demais interesses, o vereador ainda ressalta a divulgação de um áudio, divulgação essa feita por seu colega vereador Rogerio da Silva Rocha, e que ele também possuía o áudio e que em um momento propicio faria uso do mesmo, o teor desse áudio segundo o vereador trata-se de uma chantagem por parte do hospital evangélico para conseguir algum benefício próprio. O vereador lamentou esse "aperto", termo utilizado para demonstrar que o hospital passa por algumas dificuldades, e alega não saber se o motivo é pelo não cumprimento ou chantagem. Vereador Antônio Carlo Leite. O vereador relatou que o hospital evangélico continua demorando com os resultados dos exames, chegando a levar três meses, ele citou que se o diagnostico for grave não tem como solucionar com urgência, falou que essa situação tem que mudar, e que os nobres vereadores ficassem atentos por que a população tem sofrido, e que não há mais motivos para essas coisas continuarem acontecendo. O vereador presidente Fábio relatou que o hospital evangélico terá que prestar conta todo mês do que foi gasto, e onde está sendo investido o dinheiro do povo de Itapemirim, ele citou que o relatório será feito ao vivo com toda transparência na câmara, e como representante do povo não cruzará os braços. Após o projeto foi colocado em votação única, sendo aprovado pela maioria com exceção do vereador Paulo Sérgio que esteve ausente. O presidente agradeceu a todos presentes, e não tendo mais a tratar declarou em nome de Deus encerrada a presente sessão.

Sr. Presidente

Fábio dos Santos Pereira

Fábio dos Santos Pereira:

Vice-Presidente

Waldemir Pereira Gama:

1º Secretário

Mariel Delfino Amaro:

Demais Edis:

André Luiz Bezerra

José Carlos de Melo

Wagner Santos Marques

Benedito Henrique